

Produto Educacional

Libras

Diversidade linguística

Produto educacional



CADERNO de atividades

Trabalhando com o gênero textual
POSTAGEM EM REDES SOCIAIS

AUTORES:

Éverton Bernardes Wenceslau
Letícia Jovelina Storto
Sueli de Fátima Fernandes



UENP

Universidade Estadual do Norte do Paraná



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

DO PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

TÍTULO DO PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

Caderno de atividades: trabalhando com o gênero textual postagem em redes sociais

TÍTULO EM INGLÊS

Activity Workbook: Exploring the Social Media Post as a Textual Genre

AUTO(RES)

Éverton Bernardes Wenceslau
E-mail: ebwenceslau@uenp.edu.br

Leticia Jovelina Storto
E-mail: leticiajstorto@gmail.com

Sueli de Fátima Fernandes
E-mail: suelisof@gmail.com

CATEGORIA DE PE

PIT 1: Material didático/instrucional

TIPO DE PE

Caderno de atividades

NÍVEL E ETAPA EDUCACIONAL A QUE SE DESTINA O PE

Ensino Médio, Educação Básica

PÚBLICO ALVO

Professores que atuam com estudantes surdos no Ensino Médio

OBJETIVO/FINALIDADE

Proporcionar aos professores subsídios teóricos e práticos para o trabalho pedagógico com o gênero textual postagem em redes sociais, favorecendo o desenvolvimento do letramento bilíngue de estudantes surdos.

CONTEXTO(S) DE APLICAÇÃO

Núcleo Regional de Educação no norte do Estado do Paraná, Brasil, no ano de 2026.

AVLIAÇÃO DO PE

Realizada por meio de bancas de qualificação e defesa de doutorado Também foi realizada por professores de Libras que atuam em cursos de Licenciatura e por professores que ministram aulas de Língua Portuguesa a estudantes surdos.

INSTITUIÇÃO/PROGRAMA

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Campus Cornélio Procopio – PR
Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGEN)
<https://uenp.edu.br/doutorado-ensino>

CURSO

Doutorado Profissional em Ensino

LINHA DE PESQUISA

Linha de Pesquisa 1: Ensino e Formação de Professores
Linha de Pesquisa 2: Aprendizagem de conteúdos (inter)disciplinares, Tecnologias e Inovação

ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)

Ensino

REGISTRO

Biblioteca da UENP – Campus Cornélio Procopio

REPOSITÓRIO E DIVULGAÇÃO



LINK portal eduCAPES

(clique para acessar)

IDIOMA

Português e Libras

MUNICÍPIO E ESTADO

Cornélio Procopio – Paraná

DESIGN, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ana Paula de Liz | Designer e Ilustradora
Contato: anapalaz@gmail.com / (41)9 92689194
IG: [ana.alexalr](https://www.instagram.com/ana.alexalr)

ILUSTRAÇÃO DOS AVATARES

Ricardo Ferreira dos Santos
E-mail: ricardalibras1977@gmail.com

ANO DE PUBLICAÇÃO DO PE

2026

FINANCIAMENTO

Não houve financiamento

LICENÇA
Creative Commons
DIREITOS AUTORAIS





FICHA CATALOGRÁFICA





Sobre os Autores:

Éverton Bernardes Wenceslau

E-mail: ebwenceslau@uenp.edu.br

AUTOR



Docente CRES pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP/CJ desde 2016 com a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Doutorando e Mestre em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEñ), pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, campus de Cornélio. Especialista em Arte e Educação (2010); Educação Especial e Inclusiva (2014) e Libras - Língua Brasileira de Sinais (2015).

Possui graduação em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP (2008); graduação em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES (2014); graduação em Letras Libras pela Faculdade Eficaz (2020); bacharel em Letras Libras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2021) e licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário FAVENI (2025).

Atualmente é técnico do Núcleo de Educação de Jacarezinho (NRE/ PR) como Embaixador de Língua Inglesa (2025-2026); atuou como professor do processo seletivo simplificado (PSS) na modalidade de Educação Especial, atuou como Intérprete de Libras e professor de apoio educacional especializado, Arte e Língua Portuguesa (2011-2024).

Em 2024 é nomeado no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD no mandato de 2024-2026 e 2026-2029 na área da surdez, em Santo Antônio da Platina-PR.





SOBRE OS AUTORES

Letícia Jovelina Storto

 E-mail: leticiajstorto@gmail.com

Orientadora



Letícia Jovelina Storto é professora associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). É doutora e mestra em Estudos da Linguagem e especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Realizou estágio de pós-doutorado em Linguística Aplicada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

É bolsista produtividade em pesquisa da Fundação Araucária (Paraná). É pesquisadora dos Grupos de Pesquisa (CNPq) Diálogos Linguísticos e Ensino - DIALE (UENP) e Estudos de Língua Falada (UFMS).

Participa do Projeto Norma Urbana Culta, de São Paulo - NURC/SP (USP). É cofundadora e uma das coordenadoras do Laboratório Brasileiro de Oralidade, Formação e Ensino (LABOR). Participa do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA).





SOBRE OS AUTORES

Sueli de Fátima Fernandes

E-mail: suelifsol@gmail.com

Coorientadora



Doutora em Letras/Estudos Linguísticos (UFPR, 2003); Mestre em Linguística (UFPR, 1998); especialista em Alfabetização (UFPR, 1992) (1992); graduada em Letras Inglês (UFPR, 1988). É Professora do Departamento de Libras/Setor Ciências Humanas da UFPR, atuando na Licenciatura em Letras Libras e na disciplina obrigatória de Libras nas Licenciaturas. É professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR - Linha de Pesquisa Educação: Diversidade, Diferença e Desigualdade Social - PPGE/UFPR.

Integrou a comissão de criação do Curso de Licenciatura em Letras Libras da UFPR (2015), na função de coordenadora entre 2015 e 2019.

Autora de livros nas áreas da educação especial, educação de surdos, ensino de Libras e ensino de português escrito como L2. Organizou o livro Português como Segunda Língua para Surdos: reflexões e princípios (Editora Parábola, 2024).



APRESENTAÇÃO

Sinal de APRESENTAÇÃO



O presente Produto Educacional (PE)¹ foi desenvolvido no âmbito de uma pesquisa vinculada ao Doutorado Profissional em Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEⁿ), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Cornélio Procopio. A proposta insere-se na área de Ensino, com foco nas discussões sobre letramento bilíngue (Libras e Língua Portuguesa escrita) de estudantes surdos.

A elaboração deste produto educacional está vinculada à investigação que problematiza as dificuldades enfrentadas por estudantes surdos no desenvolvimento do letramento acadêmico em língua portuguesa escrita, considerando-a como segunda língua.

Este material tem como objetivo proporcionar aos professores subsídios teóricos e práticos para o trabalho pedagógico com o gênero textual postagem em redes sociais, favorecendo o desenvolvimento do letramento bilíngue de estudantes surdos.

Nesse sentido, parte-se do pressuposto de que os processos de leitura e produção textual, em contextos educacionais, precisam considerar a centralidade da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua de instrução e mediação do conhecimento, bem como a língua portuguesa escrita como segunda língua (L2) desses sujeitos.

O produto consiste em um caderno de atividades com dez oficinas voltado ao trabalho com o gênero textual postagem, utilizado em ambientes digitais contemporâneos. A escolha desse gênero justifica-se por sua circulação em diferentes esferas sociais, sobretudo em contextos digitais e acadêmicos, nos quais estudantes são constantemente convidados a produzir, compartilhar e interpretar conteúdos multimodais.

¹ O Mestrado ou Doutorado Acadêmico destinam-se àqueles que desejam seguir uma carreira voltada para a pesquisa científica, à docência universitária ou o aprofundamento teórico em determinada área do conhecimento. Os discentes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos avançados em sua área de estudo e contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico.

Por outro lado, o mestrado ou o doutorado profissional têm como objetivo formar profissionais altamente qualificados para atuarem no mercado de trabalho, com foco na aplicação prática do conhecimento e resolução de problemas reais do setor profissional. Os estudantes desenvolvem competências técnicas, gerenciais e estratégicas relacionadas à sua área de atuação. Durante os programas, são realizados projetos aplicados e atividades profissionais, como estágios e consultorias.

APRESENTAÇÃO

Nesse contexto, o material foi organizado de modo a favorecer práticas pedagógicas que articulem leitura, análise e produção textual, considerando a multimodalidade característica das postagens em redes sociais, que frequentemente combinam recursos linguísticos, visuais e digitais. Tais características possibilitam abordagens pedagógicas mais acessíveis e alinhadas às formas de aprendizagem de estudantes surdos, cuja experiência linguística e cultural está fortemente relacionada à visualidade.

O caderno apresenta atividades voltadas à exploração do gênero postagem, contemplando momentos de leitura, análise de elementos estruturais, compreensão de recursos multimodais e produção textual. As atividades foram elaboradas com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação e à produção de textos em língua portuguesa escrita e de vídeos em língua de sinais, considerando a mediação da Libras e a valorização da experiência visual dos sujeitos surdos.

Sinal de OFICINA



Além disso, o material foi concebido em perspectiva bilingue, podendo ser replicado por professores de estudantes surdos, com a utilização desta produção criada e que acompanha recursos visuais e vídeos sinalizados (indicados e disponíveis por meio de QR Code), de modo a ampliar a acessibilidade e favorecer a compreensão dos conteúdos abordados.

Espera-se que este produto educacional possa contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas e para a ampliação das possibilidades de participação de estudantes surdos em práticas sociais mediadas pela linguagem escrita.

Desejamos uma excelente leitura e que este material possa servir como apoio para professores e educadores interessados em desenvolver propostas pedagógicas voltadas ao letramento bilingue de estudantes surdos.

 Os Autores



APRESENTAÇÃO

Esta proposta está vinculada à pesquisa de doutorado LETRAMENTO BILÍNGUE DE ESTUDANTES SURDOS POR MEIO DO GÊNERO TEXTUAL POSTAGEM EM REDES SOCIAIS, de Éverton Bernardes Wenceslau, sob orientação das coautoras, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).



A questão que orienta a investigação desenvolvida no âmbito é:



Qual o potencial pedagógico do produto educacional Caderno de atividades: trabalhando com o gênero textual postagem em redes sociais para o desenvolvimento do letramento bilíngue de estudantes surdos a partir da percepção de docentes?

O objetivo de pesquisa da tese é investigar o potencial pedagógico do produto educacional Caderno de atividades: trabalhando com o gênero textual postagem em redes sociais a partir da percepção de docentes.






SUMÁRIO



CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
Fundamentação Teórica.....	14
Elementos do Gênero Textual Postagem em Redes Sociais.....	18
Abordagem Metodológica.....	23
Orientações Gerais ao Professor.....	24
Estrutura Geral do Caderno de Atividades.....	26
 ATIVIDADES DE POSTAGEM	 27
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	 52
 REFERÊNCIAS	 54
 APÊNDICES	 56
Gabarito das atividades de Postagem.....	56





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este material destina-se a professores em formação inicial e continuada, tanto surdos quanto ouvintes, que atuam ou atuarão na Educação Básica e no Ensino Superior. O enfoque está na articulação entre Libras (L1) e no Português escrito (L2), conforme orientações da política linguística brasileira e das pesquisas recentes sobre ensino bilíngue (Quadros; Karnopp, 2004; Fernandes, 2011; Lacerda, 2010).

Rezende (2022) discute como o gênero postagem oferece oportunidades para trabalhar leitura e produção textual em contextos bilíngues, promovendo letramento crítico e digital. Souza e Freitas (2019) enfatizam a importância da acessibilidade digital bilíngue, destacando o uso de vídeos sinalizados, legendas e descrições de imagens como recursos fundamentais.

No contexto do ensino de estudantes surdos, a análise do gênero postagem assume relevância particular, pois esse gênero de texto articula recursos visuais, verbais e digitais, favorecendo práticas de letramento que dialogam com a modalidade visual-espacial da Libras e com a escrita da Língua Portuguesa.

Fernandes (2011) discorre que ainda há lacunas na formação pedagógica para lidar com a diversidade linguística, sobretudo em práticas que envolvam gêneros digitais e ensino bilíngue de maneira crítica. Assim, trabalhar com esse gênero contribui para o desenvolvimento do letramento bilíngue e digital, ampliando as possibilidades de participação social, crítica e comunicativa dos estudantes surdos.

Além disso, a postagem em rede social tem se consolidado como uma forma de expressão recorrente nas práticas sociais contemporâneas, sendo utilizada para informar, opinar, narrar experiências e mobilizar interlocutores; tratando-se assim de que “os gêneros textuais são formas de ação social, historicamente situadas, que servem para realizar objetivos comunicativos específicos nas interações humanas” (Marcuschi, 2002, p. 22). Por essa razão, compreender suas características e produzir esse gênero textual constitui uma interatividade e inserção para o fortalecimento das competências discursivas e multimodais dos estudantes (Marcuschi, 2010).

As postagens para sujeitos surdos começam a desempenhar um papel bastante relevante como observado em Nogueira (2018, p. 677) que trata que “publicações apresentaram postagens com recursos visuais associados a recursos linguísticos da língua de sinais e/ou do português, como vídeos em língua de sinais, vídeos legendados em português ou ainda vídeos com janela de libras”.



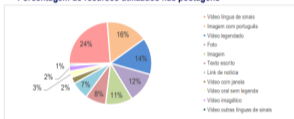
Considerações iniciais

A autora complementa que as postagens são organizadas com elementos característicos da comunicação com o sujeito surdo, porém salienta que a interação nas postagens ocorre muito ainda na escrita da Língua Portuguesa nos comentários que são associados nestas postagens.

Abaixo se apresenta o panorama da utilização de recursos característicos utilizados para o gênero textual postagem, como pode ser observado na imagem:

Gráfico 01 Percentagem de recursos utilizados em postagens

Percentagem de recursos utilizados nas postagens



Fonte: Nogueira (2018).

Pesquisas recentes (Albres; Lacerda, 2018; Stumpf; Quadros, 2020; Nogueira; Santiago, 2023) têm evidenciado a necessidade de integrar práticas multimodais e digitais no ensino de Libras (L1) e de Português como L2, favorecendo a participação ativa de estudantes surdos e ouvintes em ambientes colaborativos. O gênero "postagem", presente em redes sociais, blogs e ambientes virtuais de aprendizagem, configura-se como espaço para o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais e críticas (Rezende, 2022).

Diante desse cenário, torna-se necessário aprofundar a discussão acerca dos fundamentos teóricos que sustentam a proposta pedagógica apresentada neste material. A compreensão do gênero textual postagem em redes sociais, bem como de seu potencial para o desenvolvimento do letramento bilingue de estudantes surdos, exige o diálogo com diferentes campos de investigação, especialmente os estudos sobre letramento, gêneros discursivos, multimodalidade e educação bilingue para surdos.

Assim, a seção a seguir apresenta os referenciais teóricos que orientam a construção deste produto educacional, destacando contribuições da área do ensino de surdos, das pesquisas sobre letramento e dos estudos sobre gêneros textuais, de modo a fundamentar a proposta didática voltada ao trabalho com o gênero postagem.



FUNDAMENTAÇÃO Teórica

Neste material, adota-se a perspectiva do Letramento, que entende a escrita como prática social situada, atravessada por relações de poder, identidade e cultura (Street, 2014). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Brasil, 1996, art. 3º, I) prevê que estudantes tenham a “igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola”.

No campo do ensino de surdos, este produto ancora-se na abordagem bilíngue, que reconhece a Libras como língua de instrução e de construção de sentidos, e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua (Quadros; Kamopp, 2004). Para Lacerda (2013), essa concepção exige propostas pedagógicas que privilegiem recursos visuais, multimodais e imagéticos, respeitando os modos próprios de aprendizagem dos estudantes surdos.

A educação bilíngue de surdos fundamenta-se na compreensão de que a língua de sinais constitui a base para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e identitário desses sujeitos. Sklar (2004) afirma que a educação bilíngue representa uma ruptura com modelos normalizadores e ouvintistas, ao reconhecer a diferença linguística como elemento constitutivo da pessoa surda. A educação bilíngue de surdos não é apenas uma proposta metodológica, mas uma ruptura com o modelo hegemônico de normalização, na medida em que reconhece a língua de sinais como elemento central da constituição do sujeito surdo.

Nessa perspectiva, a Libras pode ser compreendida para além da interação, mas como língua plena, dotada de estrutura gramatical própria e capaz de mediar a construção do pensamento. Quadros (2006) enfatiza que as línguas de sinais possuem status linguístico equivalente às línguas orais. Ainda, as línguas de sinais são línguas naturais, com estrutura gramatical própria, organizadas por regras linguísticas complexas, e não simples códigos gestuais (Brasil, 2002).

Essa compreensão desloca o foco da deficiência para a diferença linguística e cultural, aproximando a educação de surdos de uma perspectiva socioantropológica. Para Strobel (2008), a cultura surda constitui-se como um modo específico de ser e estar no mundo, fundamentado na experiência visual e na língua de sinais, sendo que a cultura surda se constitui como um modo específico de ser e estar no mundo, fundamentado na experiência visual e na língua de sinais.

A partir desse pressuposto, a estrutura do produto educacional fundamenta-se na necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a



visualidade como princípio epistemológico. Lacerda (2013) destaca que a educação bilíngue pressupõe que a língua de sinais ocupe lugar central no processo educativo dos sujeitos surdos, configurando-se como língua de instrução e de interação nas práticas escolares. Nessa abordagem, a língua portuguesa é concebida como segunda língua, sendo ensinada de forma sistemática e mediada pela língua de sinais, de modo a respeitar as especificidades linguísticas desses sujeitos e a garantir condições efetivas de acesso ao conhecimento e de participação nas práticas sociais letradas.

Essa concepção implica a reorganização do currículo e das metodologias de ensino, de modo a contemplar práticas pedagógicas visuais, multimodais e discursivas. Fernandes (2011) afirma que a educação de surdos não pode ser reduzida à inclusão formal, mas deve reconhecer a diferença linguística como princípio organizador das práticas educativas para que a educação de surdos seja pensada para além da lógica da integração física do aluno na escola regular. Trata-se de reconhecer a diferença linguística como princípio organizador das práticas pedagógicas, dialogando assim com a importância da diferença linguística da mesma forma que Skliar (2004).

Nesse sentido, Lodi e Lacerda (2009) defendem a importância do ensino para sujeitos surdos e como a proposta educacional esteja alinhada com as políticas públicas vigentes, em uma forma de contato com a circulação da Libras como língua de instrução para estes sujeitos

[...] quando se pretende oferecer condições iguais (inclusivas) de aprendizagem e desenvolvimento a alunos surdos, estes precisam ser acolhidos em ambientes bilíngues, no qual circulem a Libras e a língua portuguesa. Esta condição particular não pode ser alcançada se o aluno surdo não tiver pares e educadores competentes em Libras para se relacionarem com ele e, neste caso, se fosse permitida às crianças surdas a matrícula em escolas perto de suas residências, a implantação de classes inclusivas bilíngues se tornaria inviável tanto financeiramente quanto pela falta de profissionais e pares fluentes em Libras (Lodi; Lacerda, 2009, p. 19-20).





Entre a defesa da educação bilíngue para sujeitos surdos e as discussões sobre letramentos, torna-se necessário compreender que a organização pedagógica apoiada na circulação da Libras e da Língua Portuguesa escrita não se restringe à garantia de acesso linguístico, mas também à constituição de práticas significativas de leitura e escrita.

A presença da Libras como língua de instrução cria condições para que o estudante surdo desenvolva processos de construção de sentidos e de apropriação do conhecimento em diferentes esferas sociais, incluindo aquelas mediadas pela escrita acadêmica (Lodi; Lacerda, 2009). Ainda, para as autoras, o ensino da Língua Portuguesa não pode ser compreendido como mera tradução da língua majoritária, mas como parte de um percurso formativo bilíngue que reconhece a experiência linguística, cultural e visual dos sujeitos surdos.

Dessa forma, a articulação entre educação bilíngue e práticas de letramentos torna-se fundamental para ampliar a participação desses estudantes em contextos educacionais e acadêmicos, possibilitando que a escrita seja compreendida como prática social de interação, produção de conhecimento e exercício de autoria.

No âmbito dos letramentos, a proposta do produto educacional articula-se à compreensão de que a aprendizagem da Língua Portuguesa escrita deve ocorrer como prática social mediada pela Libras. Soares (2014) afirma que os letramentos ultrapassam o domínio do código linguístico, configurando-se como participação em práticas sociais mediadas pela escrita, trazendo que os letramentos não são apenas domínio do código escrito, mas participação em práticas sociais mediadas pela escrita.

Essa perspectiva dialoga com Marcuschi (2010), ao compreender os gêneros textuais como formas de ação social historicamente situadas, que refletem e produzem relações sociais.

Nesse sentido, o gênero textual postagem, constitui-se como prática multimodal, capaz de articular elementos linguísticos, visuais e digitais, favorecendo o letramento bilíngue dos sujeitos surdos.

Sinal de gênero textual postagem





O gênero textual postagem é compreendido como um gênero textual contemporâneo, híbrido e multimodal, presente em redes sociais, ambientes virtuais de aprendizagem e contextos acadêmicos, caracterizado pela articulação entre texto verbal, imagens, vídeos, emojis e hiperlinks, configurando-se como um potente recurso pedagógico para o desenvolvimento do letramento bilíngue (Libras e Português escrito) para estudantes surdos.

O trabalho com a visualidade e as características do gênero textual postagem são essenciais para a presença do ensino e da aprendizagem do sujeito surdo, como destaca a autora Campello, em que

A experiência da visualidade produz subjetividades marcadas pela presença da imagem e pelos discursos viso-espaciais provocando novas formas de ação do nosso aparato sensorial, uma vez que a imagem não é mais somente uma forma de ilustrar um discurso oral. O que captamos sensorialmente pelos olhos é apenas uma pista que é enviada aos sistemas neuronais e, posteriormente, esses dados, através de operações mais complexas informam nosso cérebro, produzindo sentido do que estamos vendo. Por isso, as formas de pensamento são complexas e necessitam a interpretação da imagem-discursa. Essa realidade implica re-significar a relação sujeito-conhecimento principalmente na situação de ensinar e aprender (Campello, 2008, p. 11).

Dessa forma, a estrutura do produto educacional fundamenta-se na articulação entre bilinguismo, cultura surda, letramento e multimodalidade, compreendendo a educação bilíngue como projeto político, cultural e epistemológico.



ELEMENTOS DO Gênero Textual Postagem

em Redes Sociais

Este material não contempla todos os elementos do gênero textual postagem, uma vez que se reconhece sua natureza flexível e adaptável. Foram selecionados, de forma intencional, alguns elementos considerados mais relevantes para o contexto pedagógico, especialmente aqueles que favorecem a visualidade, a multimodalidade e a produção de sentidos por estudantes surdos. Conforme Marcuschi (2010), os gêneros apresentam relativa estabilidade, porém se adaptam às práticas sociais e aos contextos de uso.

Segundo Lima (2015), a postagem (também chamada pela autora de “post”) é o gênero textual publicação em rede social. Nele, há possibilidade de inclusão de diferentes elementos, tais como legenda, título, imagem ou fotografia, música, vídeo, hashtag, pode marcar alguém, um lugar, entre outros. No entanto, o produtor do texto não precisa utilizar todos, o que se faz obrigatório é um texto verbal e uma fotografia, imagem ou vídeo (Lima, 2015). Ainda para a pesquisadora, o objetivo do gênero “é tornar algo público, num contexto eminentemente interativo” (Lima, 2015, p. 80).

Para Gregol (2019), as postagens em redes sociais acabam por aproximar pessoas desconhecidas que compartilham gostos comuns, como músicas, filmes etc. Em relação aos assuntos, as postagens podem versar sobre os mais variados temas (Gregol, 2019), como vida pessoal, política, culinária, religião, esportes, artesanato, estudos, cuidados com filhos e muitos outros. O gênero também permite curtidas, comentários, compartilhamentos e respostas, promovendo diálogo entre usuários das redes sociais (Gregol, 2015; Lima, 2015).

Consoante Gregol e Costa-Hübes (2021), a postagem é um gênero fluido, associado ao cotidiano das atividades humanas, pois seus enunciados atuam como mediadores das interações entre indivíduos conectados em redes sociais. Em geral, essas plataformas são acessadas em momentos de lazer e descontração, mas também funcionam como fonte de informações do dia a dia (Gregol; Costa-Hübes, 2021). Outras características do gênero são a comunicação breve, a multimodalidade (combinação de linguagem verbal com elementos visuais, como imagens, vídeos, emojis e gráficos, elementos sonoros, com movimento etc.), a interação imediata, o emprego de internetês, de hashtags, emojis.

A seguir, são discutidas algumas dessas características a fim de contribuir com a compreensão das atividades.

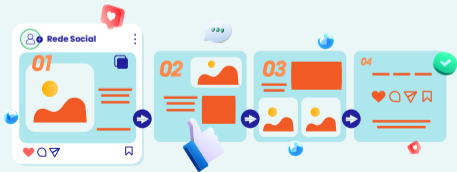
Carrossel

O gênero textual postagem pode ser apresentado a partir do carrossel, formato esse que se estrutura em uma sequência de páginas (imagens e/ou vídeos) organizadas de maneira lógica e articulada. Cada página cumpre uma função específica no desenvolvimento do conteúdo, permitindo que a informação seja apresentada de forma gradual, favorecendo a compreensão por etapas.

Trata-se de um recurso que se configura em resposta às transformações nos modos de consumo de conteúdos nas plataformas digitais, nas quais os usuários tendem a privilegiar elementos visuais em detrimento de textos extensos. Nesse sentido, conteúdos organizados em formato de carrossel, como listas de dicas, tornam-se mais atrativos, uma vez que permitem ao leitor acessar as informações de forma sequencial e dinâmica, página por página. Diferentemente disso, quando essas mesmas informações são apresentadas exclusivamente em formato textual na legenda, podem se tornar extensas e menos envolventes, reduzindo o potencial de engajamento do público (Oliveira, 2022).

Ainda de acordo com Oliveira (2022), as postagens em carrossel articulam diferentes modos de linguagem: imagens, textos curtos, cores, ícones e elementos gráficos que atuam conjuntamente na produção de sentidos. Essa característica amplia as possibilidades de leitura e interpretação, especialmente relevante para sujeitos surdos, cuja experiência linguística privilegia a visualidade.

O conteúdo textual no carrossel tende a ser breve, objetivo e fragmentado em pequenas unidades informativas. Essa característica responde às dinâmicas das redes sociais, nas quais o consumo de informação ocorre de maneira rápida e contínua. Oliveira (2022) ainda salienta a importância de que a primeira página geralmente apresenta títulos chamativos, frequentemente organizados em listas ou com promessas de conteúdo (“dicas”, “erros”, “segredos”), com o objetivo de despertar o interesse do leitor e incentivá-lo a continuar a leitura.





Emojis

Os emojis são recursos visuais amplamente utilizados nas postagens em redes sociais e desempenham um papel importante na construção de sentidos. Eles não devem ser compreendidos apenas como elementos decorativos, mas como componentes que contribuem diretamente para a comunicação. Nos ambientes digitais, os emojis funcionam como marcadores semióticos que ajudam a complementar, reforçar ou até substituir partes do texto escrito, tornando a mensagem mais clara e expressiva. De acordo com estudos sobre discurso digital, especialmente no contexto de sujeitos surdos, esses elementos ampliam as possibilidades de significação ao integrar diferentes modos de linguagem em uma mesma produção (Cardoso, 2023).

Nogueira (2018) apresenta como os emojis podem ter papel fundamental visualmente para os sujeitos surdos. Ainda salienta que “nos permite destacar um outro aspecto interessante da interação” (2018, p. 685). Assim se complementa com a interação entre os interlocutores que, para além do uso dos recursos linguísticos da língua portuguesa escrita, passam a constituir seus enunciados por meio da articulação com outros recursos semióticos de natureza visual, especialmente quando a interação se inicia a partir da utilização de elementos imagéticos.

Cardoso (2023, p.14) considera que a utilização de recursos visuais como os emojis “demonstram que os sujeitos surdos não apenas se apropriam das tecnologias digitais, mas também ressignificam essas ferramentas, imprimindo-lhes marcas de sua identidade linguística e cultural”.

A perspectiva bilíngue pressupõe o reconhecimento da Libras como um direito linguístico fundamental da comunidade surda, ao mesmo tempo em que compreende a Língua Portuguesa escrita como segunda língua, a ser acessada por meio de práticas ancoradas na visualidade, na cultura e nas dimensões discursivas. Ainda (Cardoso, 2023, p. 32) conclui que “é fundamental considerar que o espaço bilíngue é também um espaço de letramento visual, onde textos multimodais, imagens, vídeos, emojis e outras linguagens visuais favorecem significativamente para o processo de construção de sentido”.



Fotografias, imagens e vídeos


Santos (2020) apresenta que com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), os sujeitos passam a estar imersos em ambientes marcados pela presença de recursos multissemióticos e multimidiáticos, que articulam imagens estáticas e em movimento, cores, sons e links na produção de sentidos. Nesse cenário, tal configuração também se estende aos sujeitos surdos, que vivenciam e interagem com esses recursos de maneira semelhante aos ouvintes. Assim, vídeos, imagens, aplicativos, redes sociais, dispositivos móveis e computadores constituem parte integrante do cotidiano de estudantes, independentemente de sua condição linguística, configurando-se como elementos centrais nas práticas contemporâneas de comunicação e aprendizagem.



No contexto das práticas digitais, observa-se que os sujeitos surdos se apropriam da internet de maneira significativa, sobretudo em razão da centralidade da visualidade em seus processos de interação e construção de sentidos. Nesse ambiente, a interação não se restringe à linguagem verbal, seja oral ou escrita, mas se amplia por meio de diferentes formas de expressão, com destaque para os recursos imagéticos. Assim, as produções discursivas que circulam nas redes digitais passam a integrar imagens, vídeos e elementos visuais que potencializam a compreensão e favorecem a participação ativa desses sujeitos nas práticas sociais contemporâneas (Silveira, 2010).

Torna-se fundamental, como salienta Silva (2025), que a organização de práticas de ensino considerem as especificidades linguísticas dos sujeitos surdos, contemplando recursos didáticos e instrumentos avaliativos diretamente acessíveis em Libras. Nesse contexto, o uso de vídeos assume papel central no processo educativo, uma vez que possibilita a mediação dos conteúdos por meio de produções visuais registradas e apresentadas na língua de sinais, favorecendo a compreensão e a participação desses estudantes.

Quadro 01 Elementos visuais nas postagens em redes sociais

Elemento	Característica	Função na postagem
Fotos	 Imagens estáticas, claras e objetivas	Representar situações, contextualizar temas e facilitar a compreensão visual
Imagens (arte/gráfico)	 Uso de cores, ícones e organização visual	Destacar informações importantes e organizar o conteúdo
Vídeos	 Conteúdo em movimento, com possibilidade de Libras e legendas	Explicar, demonstrar e ampliar a acessibilidade

Fonte: Os autores.

Dessa forma, o uso de imagens, vídeos e fotos nas postagens em redes sociais se apresenta como elemento central na construção de sentidos para sujeitos surdos, uma vez que privilegia a visualidade e potencializa a compreensão das informações. Esses recursos somam-se ao texto escrito na construção de sentidos, contribuindo com a organização do discurso de maneira mais acessível, dinâmica e significativa, favorecendo a participação ativa dos sujeitos surdos em práticas sociais de linguagem.

Nesse sentido, ao incorporar elementos visuais nas produções digitais, amplia-se o acesso ao conhecimento, fortalece-se o letramento bilíngue e promovem-se práticas pedagógicas mais inclusivas, alinhadas às especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda.

Hashtag

Estrella (2025) propõe que a hashtag pode ser compreendida como um recurso de indexação e organização de conteúdos em ambientes digitais, funcionando como uma espécie de etiqueta temática. Ela é formada por uma palavra ou expressão antecedida pelo símbolo # (cerquilha) e tem como principal finalidade identificar, agrupar e facilitar a localização de publicações relacionadas a um mesmo tema. Por exemplo, ao utilizar a hashtag #libras em uma postagem, o autor do conteúdo possibilita que usuários interessados nesse assunto encontrem a publicação ao realizarem buscas ou ao acessarem conteúdos associados a essa marcação.

De modo geral, as hashtags contribuem para a classificação e a ampliação da circulação das postagens, favorecendo a visibilidade dos conteúdos e a interação entre usuários que compartilham interesses semelhantes. No entanto, o uso e a função das hashtags variam conforme a plataforma digital em que são empregadas, uma vez que cada rede social apresenta dinâmicas próprias de organização e interação (Estrella, 2025).

No Twitter, as hashtags são utilizadas principalmente para classificar conteúdos em categorias temáticas, permitindo o acompanhamento de assuntos específicos e discussões em tempo real. No Instagram, as hashtags assumem papel relevante na formação de comunidades e redes de interesse, ampliando o alcance das postagens e promovendo conexões entre usuários que compartilham temas comuns. No Google, as hashtags podem ser empregadas como mecanismo de classificação de conteúdos, sendo geradas de forma automática ou inseridas manualmente, conforme a intenção do usuário. Já no Tumblr, esse recurso possibilita a organização dos interesses dos usuários, funcionando como ferramenta de categorização e navegação temática. No Facebook, embora o uso de hashtags esteja disponível, sua funcionalidade ainda se apresenta de forma menos definida quando comparada a outras redes sociais, sendo utilizada de maneira mais limitada pelos usuários.





ABORDAGEM

Metodológica

Metodologicamente, este produto educacional foi elaborado a partir de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, com caráter intervencionista, característica dos doutorados profissionais. O processo envolveu levantamento bibliográfico, análise de práticas pedagógicas bilíngues e sistematização de uma proposta didática visualmente acessível.

As atividades deste caderno estão organizadas de forma progressiva, com um total de 10 (dez) oficinas com exercícios que partem do reconhecimento do gênero textual postagem até a produção e divulgação de postagens.

Este material foi submetido a um processo de aplicação indireta e de avaliação intersubjetiva.

A aplicação indireta ocorreu em duas etapas. Na primeira, professores de Libras atuantes em cursos de licenciatura analisaram o produto educacional e responderam a um questionário avaliativo. Na segunda, realizada em contexto formativo, participaram sujeitos diretamente vinculados à prática docente, o que possibilitou a coleta e a geração de dados por meio de diferentes instrumentos, como registros de implementação, percepções dos participantes, observações do pesquisador e avaliações reflexivas.

Já a avaliação intersubjetiva foi realizada pela apreciação de professores doutores nas bancas de qualificação e de defesa da tese.





CADERNO

de atividades

ORIENTAÇÕES GERAIS AO PROFESSOR

Sinal de ATIVIDADES



Professor, a partir da leitura e da análise de exemplares de postagens em redes sociais, os estudantes são convidados a compreender os modos de organização, os propósitos comunicativos e as marcas linguístico-discursivas desse gênero. Em seguida, são chamados a produzir sua própria postagem em rede social, considerando os elementos linguísticos, visuais e interacionais que constituem o gênero.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

01

COMPREENDER o gênero postagem em rede social;

02

ANALISAR conteúdo temático e estratégias discursivas;

03

RECONHECER a multimodalidade (imagem + texto);

04

PRODUZIR uma postagem para rede social.



Produto Educacional



PÚBLICO ALVO

Professores que atuam com estudantes surdos no ensino superior;

Este material pode ser adaptado a outros contextos (alunos ouvintes ou educação básica).

ORIENTAÇÕES INICIAIS:

- Uso predominante de Libras como língua de instrução;
- Apoio com recursos visuais (vídeos, slides, imagens, quadros etc.);
- Textos escritos curtos e claros;
- Incentivo à produção em vídeo em Libras;
- Estímulo à interação entre estudantes surdos;
- Adaptação do ritmo das atividades conforme o contexto educacional.



Link para assistir ao vídeo disponível em:

<https://youtu.be/zOcC6KMCA7Q>



Sinal de PREPARAR, ORGANIZAR



As atividades estão divididas em **DEZ OFICINAS**, conforme sintetiza o **Quadro 2**.

Quadro 02 Estrutura geral deste Caderno de Atividades

Oficinas	Objetivo	Tipo de atividade
01	Mobilização de conhecimentos prévios e produção inicial	Discussão visual e produção de texto
02	Apresentação do gênero	Exploração de exemplos
03	Assuntos e contextos do gênero postagem em redes sociais	Interpretação guiada
04	Análise da estrutura do gênero	Identificação de elementos
05	Análise linguística	Foco no português escrito
06	Análise multimodal	Imagem, hashtags etc.
07	Revisão geral e refação da primeira produção textual	Revisão dos conteúdos
08	Revisão colaborativa	Análise entre colegas
09	Produção final	Avaliação final e postagem com texto em Libras
10	Socialização	Divulgação das produções

Fonte: Os autores.



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/ZH4aVzh9bM>

Acesso via QR Code:





CADERNO

de atividades



OFICINA

01

ATIVAÇÃO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS E PRIMEIRA PRODUÇÃO

OBJETIVO Levantar o que os estudantes já sabem sobre postagens em redes sociais.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Conhecer os objetivos das aulas (compreender, analisar e produzir postagens para redes sociais).
- 02 Discutir sobre o gênero.

Sugestões de perguntas:

- ? Você costuma ler postagens em redes sociais? Em caso afirmativo, quais impactos essas leituras provocam em você e em que momentos do cotidiano você costuma recorrer a esse tipo de informação?
- ? De que maneira as informações são organizadas e apresentadas no gênero textual postagem?
- ? Considerando o processo de compreensão e recepção do texto, como a quantidade de informações presentes nesse gênero se diferencia da encontrada em outros gêneros textuais? Como isso interfere no seu processo de leitura e compreensão?

- 03 Analisar alguns exemplos de gêneros textuais digitais distintos (ex.: postagem em rede social, notícia, convite, publicidade).

Sugestões de perguntas para guiar a análise:

- ? Vocês conhecem esses gêneros textuais? Quais seus nomes?
- ? Onde vemos esse gênero de texto?
- ? Quem escreve? Para quem escreve? Quais os objetivos?
- ? Quais assuntos são abordados nesses gêneros?
- ? Quais as diferenças entre eles?

OBSERVAÇÕES

A discussão pode ser conduzida em línguas;

Usar imagens e slides visuais;

Incentivar a participação dos estudantes.

Figura 01 | Convite digital

Convite

A Secretaria Municipal de Educação, através do Centro Beethoven de Apoio a Educação Inclusiva tem a honra de convidar Vossa Senhoria e Família para participarem das atividades alusivas ao Dia do Surdo.

PROGRAMAÇÃO - 26/09/2018

Local: Centro Cultural
Horário: 08h00min.
Palestra: "A importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais para os alunos surdos e os desafios enfrentados pelo professor da LIBRAS."
Palestrante: Prof^a Maria Helena Novaes

Local: Centro Beethoven
Horário: 14h30min.
Roda de Conversa com os pais de alunos surdos.
Mediadora: Muralisa Fonseca (Fonoaudióloga)

SETEMBRO *Real*
PETROLÂNDIA PE

Fonte: Prefeitura de Petrolândia (2018, s/p).

Disponível em: <https://www.asisaramaioha.com.br/2018/09/petrolandia-dia-do-surdo-sera.html>

Figura 02 | Publicidade digital

CURSO DE LIBRAS BÁSICO

INSCRIÇÕES ABERTAS

DE 08 A 10 DE MARÇO

TURMAS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

TURMAS PRESENCIAIS
TURMA 1 - 2ª Feira: 08h às 10h30
TURMA 2 - 5ª Feira: 14h às 16h30
VAGAS: 30 vagas por turma
LOCAL: CEMERE - Av. Prof. José Inácio de Sousa, 958 - Bairro Brasil, Uberlândia - MG

TURMAS VIRTUAIS
TURMAS 3 e 4 - 3ª e 5ª: 19h às 20h30
Vagas: 60 vagas por turma

INSCRIÇÕES
<https://bit.ly/librasbasico2023>

(54) 3712-4565

Fonte: Librasol (2023, s/p).

Disponível em: <https://www.librasol.com.br/prefeitura-abre-inscricoes-para-cursos-de-libras-basico/>

Figura 03 Publicidade digital

Qualifique seus colaboradores com o Curso básico de Libras

07/08 | - Horário: 19h as 22h (Quarta-feira)

Conquiste o SELO - Empresa amiga da Acessibilidade aos Surdos

Participe desta oportunidade de fazer a diferença, junto à sua equipe e ser gratidão para os colaboradores da empresa acessibilidade ACIPG

ACIPG REALIZAÇÃO

📌 Fonte: Acipg (2026, s/p).

📌 Disponível em: <https://acipg.org.br/2024/07/15/acipg-curso-de-libras/>

Figura 04 Postagem em rede social

Triathlon
Copa Nordeste | Salvador 17MAR

BRUNO ERNSEN

SUPER SPRINT STANDARD
SALVADOR | OLINDA | MACEDO | ARACAJU

brunosenzen

brunosenzen #triathlon #copatribalha #nada

20 fotos · 108 likes

lars_mfb, Me ajude o dia aqui em Aracaju no direct viu Quero ver vs. Parahibiti

108 likes · 1 curtida · Responder

Curtido por l4rLfbll3lo e outras pessoas

11 de fevereiro de 2024

Adicione um comentário...

📌 Fonte: Instagram.

Figura 05 | Notícia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

PIÁ Paraná Informação Atualizada

Notícia | Últimas notícias | Estado | Notícias | Imagens | Notícias | Arquivo de notícias | Sobre Captação | Contato

Aluno surdo da rede estadual conquista 1º lugar em Educação Física na UEM via Aprova Paraná

Carlos Daniel Castano Cardoso, 18 anos, vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais novo de cinco irmãos, Carlos será o primeiro da família a ingressar no ensino superior.

Publicação: 29/03/2024 - 10:10

Edição: [Atualizar](#)

COMPARTILHE: [Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#) [LinkedIn](#)

Contra o áudio desta notícia

008 / 1:34



Em 18 anos, Carlos Daniel Castano Cardoso, aluno com deficiência auditiva de Ivaporã, no Vale do Ivaí, acaba de alcançar uma conquista histórica para si e para a família. Foi o primeiro 1º lugar no curso de Educação Física pelo programa Aprova Paraná Universidades e vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais novo de cinco irmãos, Carlos será o primeiro da família a ingressar no ensino superior.

Aos 18 anos, Carlos Daniel Castano Cardoso, aluno com deficiência auditiva de Ivaporã, no Vale do Ivaí, acaba de alcançar uma conquista histórica para si e para a família. Graduado da rede estadual de ensino, ele ficou em 1º lugar no curso de Educação Física pelo programa Aprova Paraná Universidades e vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais novo de cinco irmãos, Carlos será o primeiro da família a ingressar no ensino superior.

Repleta de desafios, a trajetória escolar do jovem foi única, já que ele se comunica por Libras e também com o apoio de intérpretes. "Foi bem difícil no começo, porque eu não tinha intérprete antes do 9º ano", relembra. A mudança veio ao chegar ao Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, onde passou a contar com o suporte adequado e inclusivo.

"Alguns colegas não sabem Libras, mas a minha intérprete deu aulas básicas de comunicação para a turma e para outras pessoas da escola. Isso ajudou muito", conta. O acanhamento fez diferença. Com o apoio dos

📄 **Fonte:** Paraná (2024, s/p).

📄 **Disponível em:** <https://www.parana.pr.gov.br/bem/Noticia/Aluno-surdo-da-rede-estadual-conquista-1o-lugar-em-1o-Educacao-Fisica-na-UEM-via-Aprova-Parana>



PRIMEIRA PRODUÇÃO

- 04 Produzir a primeira versão de uma postagem de rede social. Para isso, escolher uma imagem sobre cultura surda, Libras ou inclusão de pessoas surdas.

Sugestões de imagens para as postagens:

A



Fonte: Canva

B



Fonte: Canva

C



Fonte: Canva



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/xBmfnoYQ0AU>

Acesso via QR Code:



OBSERVAÇÕES

O estudante pode desenhar as imagens manualmente, via algum aplicativo ou utilizar imagens disponíveis em acervos digitais. Corrigir as produções com base no quadro de rubricas (disponível neste caderno, oficina 8).



OFICINA

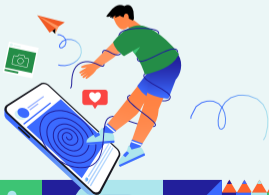
02

EXPLORAÇÃO INICIAL DO GÊNERO

OBJETIVO Reconhecer o gênero textual postagem em redes sociais.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Analisar, com o professor, alguns exemplares do gênero textual postagem (postagens com vídeo e apenas com imagem imóvel).
- 02 Identificar os elementos presentes nas postagens: autoria; frase principal; imagem; legenda; hashtags; marcação temporal; comentários etc. Observação: como os gêneros são relativamente estáveis, alguns elementos podem não estar presentes.
- 03 Analisar o contexto de produção e recepção das postagens, respondendo às perguntas: Quem produz postagens? Para quem produz? Que identidade esses sujeitos assumem ao produzir e ler postagens? Onde esse gênero é publicado? Qual o objetivo de sua produção e circulação?
- 04 Observar a presença de imagens e vídeos, verificando sua construção, sua relação com o texto verbal, os efeitos de sentido etc.
- 05 Discutir sobre a função e o uso de hashtags.
- 06 Analisar como os comentários se relacionam à legenda e à frase principal, se os comentários são predominantemente positivos ou negativos, direcionados ao assunto, à autoria da postagem, a outro elemento do contexto ou a algo fora do texto.



Sugestões de imagens para as postagens:

A



paula.librasnatural
wherigen • Open Arms

paula.librasnatural Despertando Reflexões: Será que a acessibilidade de Libras alcança nossos idosos surdos? 🗣️ Em minha visita ao asilo, pude imaginar a importância da comunicação inclusiva. Os idosos surdos estão encontrando sua voz de Libras e libertando-se do silêncio. Juntos, agradecemos à lei de Libras por ampliar a consciência e promover uma comunicação mais acessível e empática. Vamos juntos construir um mundo onde todos são ouvidos e compreendidos! 🇧🇷🇧🇷 #Libras #Inclusão #comunidade #asilo

Curtido • 99 sem

veragabriellincon ❤️👍👍👍👍
99 sem Responder

potyva_kali 👍👍👍
99 sem Responder

edmasantos.silva Muito legal!
99 sem Responder

12% **alissafabrizio** 👍👍👍👍👍👍

Curtido por **veruska_libras** e outras 1.747 pessoas
28 de junho de 2024

Adicione um comentário... Postar

Fonte: Instagram.

B

Libras Natural
@librasnatural

Glossário da cultura surda, entenda as siglas!

Um guia rápido para entender os principais termos usados na comunidade surda

paula.librasnatural Essas são as siglas mais comuns no universo da surda.

Você vai notar que muitas delas vêm dos Estados Unidos, e isso não é por acaso. Lá, a estrutura em torno da surdez é muito mais consolidada.

Desde o nascimento de uma criança surda, a família já recebe orientações, materiais de apoio e é orientada para o contato com a língua de sinais.

Por isso, muitos dos termos usados aqui no Brasil têm origem nesse contexto mais avançado e organizado.

É muito interessante conhecer essas siglas, não pra rotular ou encaixar pessoas, mas como parte de um conhecimento que enriquece, amplia a percepção e mostra o quanto a língua de sinais e a cultura surda são profundas, diversas e cheias de significado.

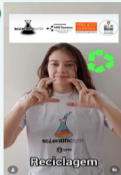
Com amor, professora Paula Davau
42 sem

Curtido por **netalbras** e outras 5.445 pessoas
28 de maio de 2023

Adicione um comentário... Postar

Fonte: Instagram.

C



cientificarte e projetosandis
Aho Sound Machine • Make (instrum...

cientificarte 34 views
Clá pessoal

Vamos aprender alguns sinais em Libras sobre reciclagem?

Esse reels tem o objetivo de popularizar o ensino de LIBRAS no meio de divulgação científica, afinal, é também uma língua brasileira!

LIBRAS significa Língua Brasileira de Sinais, e, assim como o português, possui as suas variantes regionais.

Neste vídeo mostramos 3 sinais: reciclagem, papel e plástico.

Qual foi você mais gostou?

Somos um projeto de divulgação científica e de ensino de @urufb

14 2

24 de julho de 2024

Fonte: Instagram

D



cientificarte e projetosandis
Aho Sound Machine • Make (instrum...

Siga: @cientificarte @microneze @projetosandis
Marque: #cientificarte #microneze #projetosandis

Todos os cards do Scientificarte e do Microneze devem ser utilizados apenas para fins educacionais e a autoria dos projetos devem ser mencionadas junto as demais referências utilizadas.

#reciclagem #papel #plastico #sustentabilidade #cienciaediversidade #aprendizos #libras #linguagemparadisa #urdubrasil #inguaodisordinais #aprendelibras #ciencias

clariuta 34 views
que blusa linda!!!!!!!

14 2

24 de julho de 2024

Fonte: Instagram

Acesso via QR Code:



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/6yJqb3BGVB4>

OFICINA

03

ASSUNTOS E CONTEXTOS
DO GÊNERO POSTAGEM EM REDES SOCIAIS**OBJETIVO** Compreender os assuntos e os contextos da postagem em redes sociais.

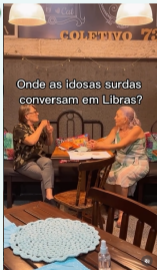
ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Ler postagens publicadas no Instagram.
- 02 Realizar uma discussão sobre os textos.
- 03 Responder a algumas questões de compreensão.



Sugestões de textos para as postagens:

A

Onde as idosas surdas
conversam em Libras?

paula.librasnatural
wheragev • Open Arms

paula.librasnatural Despertando Reflexões: Será que a acessibilidade de Libras alcança nossos idosos surdos? 🤔💬 Em minha visita ao asilo, pude imaginar a importância da comunicação inclusiva. Os idosos surdos estão encontrando sua voz de Libras e libertando-se do silêncio. Juntos, agradecemos à lei de Libras por ampliar a consciência e promover uma comunicação mais acessível e empática. Vamos juntos construir um mundo onde todos são ouvidos e compreendidos! 🙌👏👏
#libras #inclusão #comunidade #asilo

Enviado • 89 sem

veragabriellincon ❤️👍👍👍👍
89 sem Responder

potya_kali 🙌👍👍
89 sem Responder

edmacantosilva Muito legal!
89 sem Responder

...👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍

👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍

Curtido por veruzka_libras e outras 1.747 pessoas
28 de junho de 2024

Adicione um comentário... Postar

Fonte: Instagram

“ Será que a acessibilidade de Libras alcança nossos idosos surdos? Em minha visita ao asilo, pude imaginar a importância da comunicação inclusiva. Os idosos surdos estão encontrando sua voz de Libras e libertando-se do silêncio. Juntos, agradecemos à lei de Libras por ampliar a consciência e promover uma comunicação mais acessível e empática. Vamos juntos construir um mundo onde todos são ouvidos e compreendidos. #libras #inclusão #comunidade #asilo ”

B



Libras Natural
@librasnatural

Glossário da cultura surda, entenda as siglas!

Um guia rápido para entender os principais termos usados na comunidade surda



pedalibrasnatural



pedalibrasnatural Essas são as siglas mais comuns no universo da surdez.

Você vai notar que muitas delas vêm dos Estados Unidos, e isso não é por acaso. Lá, a estrutura em torno da surdez é muito mais consolidada.

Desde o nascimento de uma criança surda, a família já recebe informações, materiais de apoio e é orientada para o contato com a língua de sinais.

Por isso, muitos dos termos usados aqui no Brasil têm origem nesse contexto mais avançado e organizado.

É muito interessante conhecer essas siglas, não pra rotular ou encolatar pessoas, mas como parte de um conhecimento que enriquece, amplia a percepção e mostra o quanto a língua de sinais e a cultura surda são profundas, diversas e cheias de significado!

Com amor, professora Paula Davau

40 seg



Curtido por estelitas e outras 3.441 pessoas



23 de maio de 2023



Adicione um comentário...

Fonte: Instagram

“

Essas são as siglas mais comuns no universo da surdez. Você vai notar que muitas delas vêm dos Estados Unidos, e isso não é por acaso. Lá, a estrutura em torno da surdez é muito mais consolidada.

Desde o nascimento de uma criança surda, a família já recebe informações, materiais de apoio e é orientada para o contato com a língua de sinais.

Por isso, muitos dos termos usados aqui no Brasil têm origem nesse contexto mais avançado e organizado. É muito interessante conhecer essas siglas, não pra rotular ou encolatar pessoas, mas como parte de um conhecimento que enriquece, amplia a percepção e mostra o quanto a língua de sinais e a cultura surda são profundas, diversas e cheias de significado!

”

Sugestões de perguntas:

- Que identidade os(as) autores(as) constroem para si (educador, divulgador, militante da causa surda etc.)?
- Como a autoria é marcada nas postagens (nome, imagem de perfil, assinatura, tom do texto)?
- Em que plataforma digital o texto circula e quais características desse ambiente influenciam sua produção (ex: Instagram, formato visual, possibilidade de comentários)?
- Como os recursos da plataforma são utilizados (imagem, frase principal, legenda, hashtags, emojis, marcação temporal, comentários)?
- As postagens estão estruturadas como imagem única, carrossel ou vídeo? Como isso interfere na construção do sentido?
- Para qual público as postagens parecem ser direcionadas (surdos, ouvintes, estudantes de Libras, comunidade em geral)?
- Que pistas linguísticas e discursivas indicam esse público-alvo?
- O texto pressupõe conhecimentos prévios sobre a cultura surda ou procura introduzir o tema a iniciantes?
- Qual parece ser o objetivo principal das postagens (informar, sensibilizar, ensinar, divulgar cultura surda)?
- Há intenção de mobilização social ou apenas de divulgação educativa?

- K** Como o uso de perguntas, afirmações ou explicações contribui para esse objetivo?
- L** Qual é o tema principal de cada postagem?
- M** Como esse tema se relaciona com a cultura surda e com a Libras?
- N** O tema é tratado como informação, reflexão ou orientação?
- O** Que subtemas aparecem nas postagens (ex.: inclusão, idosos surdos, glossário da cultura surda)?
- P** Como esses subtemas ampliam ou aprofundam o tema principal?
- Q** Que valores ou perspectivas sobre a comunidade surda são expressos nas postagens?
- R** Há uma perspectiva de empoderamento da comunidade surda ou de conscientização de ouvintes?
- S** O discurso enfatiza inclusão social, identidade cultural ou direitos linguísticos?
- T** Quais semelhanças existem no modo como as duas postagens abordam a cultura surda?
- U** Que diferenças existem quanto ao foco temático (reflexão social e explicação terminológica)?
- V** As estratégias discursivas utilizadas são semelhantes ou diferentes?
- W** Como cada postagem constrói o diálogo com o público? cultural ou direitos linguísticos?



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/CSZCEENITL8>

Acesso via QR Code:



OBSERVAÇÕES



a discussão pode ser conduzida em Libras; usar imagens e slides visuais; incentivar a participação dos estudantes; não é necessário utilizar todas as perguntas, podem-se algumas para a discussão em sala de aula e outras para tarefa de análise dos estudantes.



OFICINA

04

ESTRUTURA DO GÊNERO POSTAGEM

OBJETIVO Identificar os componentes do gênero postagem em redes sociais.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Ler e analisar exemplares do gênero textual postagem.
- 02 Identificar: autoria; imagem; frase principal; legenda; hashtags; marcação temporal; comentários etc. Observação: como os gêneros são relativamente estáveis, alguns elementos podem não estar presentes.
- 03 Realizar a atividade de organização de uma postagem **Atividade Colunas**

Atividade Colunas**Para atividade 3:**

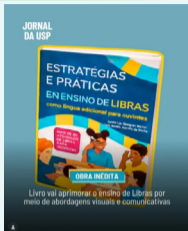
Relacionar as informações nas colunas, organizando a ordem dos elementos de uma postagem prototípica:

- | | | |
|---|-----------------------|-----------------------------------|
| 1 | <input type="radio"/> | Enunciado inicial ou chamada |
| 2 | <input type="radio"/> | Uso de hashtags |
| 3 | <input type="radio"/> | Contextualização temática |
| 4 | <input type="radio"/> | Conteúdo verbal principal |
| 5 | <input type="radio"/> | Multimodalidade discursiva |
| 6 | <input type="radio"/> | Intencionalidade comunicativa |
| 7 | <input type="radio"/> | Possibilidade de interação |
| 8 | <input type="radio"/> | Articulação com elementos visuais |



Sugestões de postagens para as atividades:

A



jornaldausp oficial e libras.acessivel

vrieto, torcamos dez professores.

Além da parte teórica do ensino de Libras, o livro Estratégias e práticas de ensino de Libras como língua adicional do ouvinte reúne 69 atividades visuais, lúdicas e contextualizadas, organizadas a partir de situações do cotidiano, com ênfase na conversação, no uso funcional da língua, na mediação docente, na valorização da cultura surda e na educação bilíngue de surdos. "Os desenhos que ilustram situações e facilitam a compreensão de um modo geral", destaca Luiz Renato.

Para saber mais, leia a matéria completa através do link disponível nos stories e na bio em "Diversidade" ou acesse jornalasp.br

Antonio Carlos Quinto

Divulgação

#jornaldausp #universidadedeoscarpiques #usp #libras #aprendalibras

3 sem

libras.acessivel Obrigado por compartilharem nosso livro

Curtido por libras.acessivel e outras 69 pessoas

17 de fevereiro

Adicione um comentário...

Fonte: Instagram.

B



paula.librasnatural
Auto original

paula.librasnatural se você vencer, quantas pessoas vencem junto??

25 sem

schyliaabreu é meu sonho aprender libras, todos os dia vejo os videos. Eu vou aprender!

25 sem Responder

cintia_four

25 sem Responder

espaco_conecaodocopa001024 Professora @paula.librasnatural quando vai ter o curso eu amo suas dicas, e faço dois cursos de LIBRAS faço um curso pela Fundec minha professora SURDA, na cidade onde moro e faço outro curso pago, minha professora cunha com marido SURDO estpu no intermediário, obrigada por ensinar, Deus abençoe

24 sem Responder

noelymatos_ Que linda

Curtido por shirleyvalha e outras 2.911 pessoas

10 de setembro de 2020

Adicione um comentário...

Fonte: Instagram.

C



Fonte: Instagram.

Acesso via QR Code:



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/4JpQkdSVfUI>

OFICINA

05

ANÁLISE LINGÜÍSTICA

OBJETIVO Trabalhar aspectos do Português escrito em duas postagens.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Localizar se nas postagens há trechos que:
 - a) fazem perguntas ao leitor;
 - b) apresentam explicações;
 - c) expressam opiniões ou posicionamentos.
- 02 Analisar o por quê de o(a) autor(a) utilizar essas estratégias.
- 03 Indicar que efeito essas escolhas produzem na leitura dos textos.
- 04 Fazer o exercício de hashtag **Atividade 1**

Atividade 1 Aplicação adequada das hashtags:

A partir do modelo abaixo, organize na atividade uma sequência de palavras e suas possibilidades comunicacionais com o emprego das hashtags:

Exemplo

“Participar de atividades formativas que valorizam a Libras fortalece o acesso ao conhecimento e à inclusão no ensino superior.”

educaçãoinclusiva # libras # letramentoacadêmico # surdos



Avalie a seguinte temática:

“Nem sempre os nossos caminhos são como planejamos. Às vezes, são muito melhores”.

#

#

#

#

📌 Avalie a seguinte temática:



sebrae.minas Tanto as empresas e marcas, quanto os consumidores, esperam ansiosamente a Black Friday chegar, mas é importante também se preparar para fazer boas escolhas durante a data! 🛒

📌 **Fonte:** <https://www.inovacaosebraeminas.com.br/artigo/hashtag-a-que-significa-e-como-usa-la>

#

#

#

#

Atividade 2

Reescrita orientada da postagem:
Selecione uma das postagens abaixo e reescreva em Língua Portuguesa escrita o texto da legenda, organizando os elementos de acordo com informações claras e objetivas:

ORIENTAÇÕES

Utilize Frases curtas;
Evite repetições;
Mantenha o tema principal;
Use linguagem adequada ao contexto digital.



Sugestões de postagens para as atividades:

A



📌 **Fonte:** Instagram

B



Libras Natural

Glossário da cultura surda, entenda as siglas!

Um guia rápido para entender os principais termos usados na comunidade surda

posts.librasnatural

posts.librasnatural Essas são as siglas mais comuns no universo da surdez.

Você vai notar que muitas delas vêm dos Estados Unidos, e isso não é por acaso. Lá, a estrutura em torno da surdez é muito mais consolidada.

Desde o nascimento de uma criança surda, a família já recebe informações, materiais de apoio e é orientada para o contato com a língua de sinais.

Por isso, muitos dos termos usados aqui no Brasil têm origem nesse contexto mais avançado e organizado.

É muito interessante conhecer essas siglas, não pra rotular ou encobrir pessoas, mas como parte de um conhecimento que auxilia na conexão e respeito ao mundo e língua de sinais e a cultura surda tão profunda, diversa e cheia de significado!

Com amor, professora Paula! Deusu
12 min

Curtido por netalibras e outras 1.443 pessoas
23 de maio de 2023

Adicione um comentário...

Fonte: Instagram

Acesso via QR Code:



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtube.be/beVng8DlrmqA>





OFICINA

06

ANÁLISE MULTIMODAL

OBJETIVO Compreender a relação entre imagem e texto.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Analisar as postagens em redes sociais da oficina anterior, respondendo às perguntas:
- A imagem ajuda a entender o texto? Como?
 - O texto sozinho teria o mesmo efeito?
 - O que a imagem mostra?
 - A imagem repete ou complementa o texto?
 - O que os emojis e as hashtags fazem no texto?

OBSERVAÇÕES

as respostas podem ser dadas em Libras ou por registro visual (desenhos ou palavras-chave).



Link para assistir ao vídeo disponível em:

<https://youtu.be/b3q7ltaze0k>

Acesso via QR Code:



**OFICINA**
07**REVISÃO GERAL E REFAÇÃO
DA PRIMEIRA PRODUÇÃO TEXTUAL****OBJETIVO**

Revisar os conteúdos trabalhados nas oficinas anteriores e refazer a primeira produção textual de uma postagem em rede social.

**ATIVIDADES PARA ALUNOS:**

- 01 Fazer o exercício de verdadeiro e falso.
- 02 Realizar o exercício de completar as lacunas.
- 03 Refazer a primeira produção com base nos conhecimentos adquiridos (atividade da página 28).
- 04 A partir da imagem, produzir uma postagem, inserindo frase principal, legenda e hashtags.

Exercício de verdadeiro ou falso:

Ler atentamente as afirmações a seguir sobre o gênero textual postagem. Em seguida, marcar **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) conforme julgar adequado:

- 1 A postagem é um gênero textual que circula principalmente em ambientes digitais, como redes sociais, blogs e plataformas online.
- 2 O gênero postagem utiliza apenas texto escrito, não sendo comum o uso de imagens, vídeos ou outros recursos visuais.
- 3 As hashtags são elementos que ajudam a organizar o conteúdo da postagem e a relacioná-lo a determinados temas.
- 4 A postagem pode apresentar linguagem breve e direta, com o objetivo de comunicar ideias de forma rápida.
- 5 O gênero postagem não permite interação entre os usuários, pois sua função é apenas informar.
- 6 No trabalho com estudantes surdos, a postagem pode favorecer o letramento ao integrar recursos visuais e texto escrito.
- 7 A postagem pode ser utilizada para diferentes finalidades, como informar, opinar, divulgar ou relatar experiências.
- 8 O uso de imagens, vídeos ou emojis pode contribuir para ampliar os sentidos da postagem.

- 9 As hashtags devem sempre aparecer no início da postagem e não podem ser colocadas no final do texto.
- 10 O gênero textual postagem pode ser utilizado como recurso pedagógico no contexto educacional.

Exercício de completar lacunas

Complete as afirmativas sobre o gênero textual postagem:

Leia atentamente as afirmativas a seguir sobre o gênero textual postagem. Em seguida, complete as lacunas utilizando as palavras disponíveis no banco de palavras.

MULTIMODAL

INTERAÇÃO

HASHTAGS

DIGITAIS

IMAGEM

INFORMAÇÃO

BREVE

COMENTÁRIOS

COMPARTILHAMENTO

TEMA

VISUAL

REDES SOCIAIS

OBJETIVA

DE REDES SOCIAIS

LEITORES

- A O gênero textual postagem circula principalmente em ambientes _____, como blogs, plataformas online e redes sociais.
- B A postagem é um gênero característico das _____, sendo amplamente utilizada para divulgar ideias, notícias e opiniões.
- C Uma das características da postagem é apresentar texto _____ e objetivo, facilitando a leitura rápida.
- D A presença de _____ ajuda a organizar o conteúdo e a relacionar a postagem a determinados temas.
- E O uso de _____ contribui para ampliar a construção de sentidos na postagem.
- F A postagem possibilita a _____ entre os usuários por meio de curtidas, respostas e comentários.
- G A linguagem utilizada nas postagens tende a ser mais _____ e acessível ao público.
- H As postagens geralmente apresentam uma _____ principal que orienta o conteúdo da publicação.
- I O gênero postagem permite que os _____ expressem opiniões e participem das discussões.
- J O uso de imagens, texto e outros recursos torna a postagem um gênero _____.

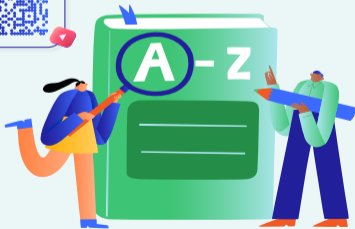
- k** As postagens favorecem a _____ entre diferentes usuários nas plataformas digitais.
- L** A presença de _____ possibilita que os leitores opinem e dialoguem com o autor da postagem.
- m** As postagens são frequentemente compartilhadas em ambientes _____ para ampliar sua circulação.
- n** O _____ da postagem deve estar relacionado ao assunto principal da publicação.
- o** O uso de recursos _____ favorece a compreensão e o interesse do público nas redes sociais.

OBSERVAÇÕES

A atividade de falso e verdadeiro e a de completar as lacunas podem ser realizadas em Libras.

Acesso via QR Code:

Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/tAdp2F7LDCw>



OFICINA
08

REVISÃO COLABORATIVA

OBJETIVO Avaliar e refazer o texto produzido.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Em pares, analisar o texto de um colega, utilizando o *Quadro de Rubricas*.

Sugestão de **Quadro de Rubricas** para a avaliação das produções:

Critério	Excelente (4 pontos)	Adequado (3 pontos)	Parcial (2 pontos)	Insuficiente (1 ponto)	Ausente ZERO
Compreensão do gênero	A postagem apresenta todas as características do gênero (imagem relevante, frase principal, legenda clara, hashtags e estrutura típica de rede social).	Apresenta a maioria das características do gênero, com pequenas limitações.	Apresenta algumas características do gênero, mas de forma incompleta.	Não apresenta características claras do gênero postagem.	
Conteúdo temático	O tema sobre cultura surda ou Libras é desenvolvido de forma clara, relevante e bem contextualizada.	O tema está presente e compreensível, porém com pouca profundidade.	O tema aparece de forma superficial ou parcialmente relacionado à proposta.	O tema não está claro ou não se relaciona com a proposta.	
Estratégias discursivas	Utiliza estratégias eficazes para envolver o público (perguntas, explicações, reflexões ou posicionamento).	Utiliza algumas estratégias discursivas, mas com pouca variedade.	Estratégias discursivas pouco claras ou pouco desenvolvidas.	Não há estratégias discursivas identificáveis.	
Multimodalidade	Integra imagem, texto e recursos visuais de forma coerente e significativa.	Imagem e texto estão relacionados, mas com integração limitada.	Relação fraca entre imagem e texto.	Imagem e texto não apresentam relação clara.	



Critério	Excelente (4 pontos)	Adequado (3 pontos)	Parcial (2 pontos)	Insuficiente (1 ponto)	Reserva ZERO
Clareza linguística	Texto claro, organizado e adequado ao público da rede social.	Texto compreensível, com pequenos problemas de organização.	Texto parcialmente compreensível ou pouco organizado.	Texto confuso ou difícil de compreender.	
Valorização da cultura surda	A postagem demonstra reflexão crítica e valorização explícita da cultura surda e da Libras.	A postagem aborda a cultura surda de forma positiva, mas com pouca reflexão.	Referência superficial à cultura surda.	Não apresenta relação com cultura surda ou Libras.	
Criatividade e adequação ao público	Linguagem e recursos visuais criativos e adequados ao público-alvo.	Linguagem adequada, mas com pouca inovação.	Linguagem pouco adequada ao público ou pouco criativa.	Linguagem inadequada ao contexto da postagem.	

Fonte: Os autores.



Link para assistir ao vídeo disponível em:

<https://youtu.be/2vf26uwL7Dg>

Acesso via QR Code:



OFICINA

09

PRODUÇÃO FINAL

OBJETIVO Produzir a postagem final com inclusão de vídeo em Libras.

ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Refazer a postagem, incluindo a frase principal em Libras.
- 02 Apresentar a sua postagem para a turma, explicá-la e responder às dúvidas dos colegas.
- 03 Avaliar as postagens com base no quadro de rubricas.
- 04 Fazer as correções necessárias nas postagens produzidas, verificando se todas as sugestões de mudança foram realizadas.

**FRASE
PRINCIPAL
EM LIBRAS**

Legenda (em português)
#HASHTAG #HASHTAG

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

Imagem

Frase principal em Libras;
Legenda em português;
Hashtags;
Fonte (se houver).



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/LSNdrppnA>

Acesso via QR Code:



OFICINA

10

SOCIALIZAÇÃO

OBJETIVO Divulgar as postagens produzidas



ATIVIDADES PARA ALUNOS:

- 01 Divulgar as postagens em uma rede social (a combinar com a turma).





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Produto Educacional apresenta o potencial das práticas visuais e multimodais no letramento bilíngue de sujeitos surdos, ao articular o gênero textual postagem às demandas contemporâneas do ensino. As atividades propostas favorecem o protagonismo discente, a acessibilidade linguística e a construção de sentidos de forma significativa.

A aplicação do material no contexto do Núcleo Regional de Educação do norte do Paraná, no ano de 2026, com professores de Libras que atuam em cursos de Licenciatura e de Língua Portuguesa da Educação Básica que ministram aulas a estudantes surdos, possibilitou não apenas a validação das atividades propostas, mas também a produção de dados relevantes para o aprimoramento do próprio produto, conforme apresentado ao longo da análise das implementações. Pontua-se também que os dados foram analisados e estão inseridos na tese do PPGEn, disponível na página do programa.

Nesse sentido, destaca-se que o trabalho com o gênero textual postagem, mediado pela Libras e por recursos multimodais, mostrou-se pertinente e alinhado às especificidades linguísticas dos sujeitos surdos, favorecendo práticas de leitura, compreensão e produção de sentidos em Língua Portuguesa escrita como segunda língua.

Os resultados da implementação demonstraram uma convergência significativa entre os participantes, especialmente no que se refere à centralidade da Libras como língua de instrução, à valorização da visualidade e à compreensão da escrita como prática social mediada. Observou-se que as atividades propostas favorecem a participação ativa dos estudantes, ampliando suas possibilidades de interação com o gênero textual postagem e contribuindo para o desenvolvimento de práticas discursivas mais significativas. Além disso, os dados indicaram que o uso de recursos visuais, vídeos e organização multimodal potencializou a compreensão das propostas, reforçando a importância de abordagens pedagógicas que dialoguem com a experiência visuoespacial dos sujeitos surdos.

Destaca-se a replicabilidade deste produto, uma vez que pode ser adaptado a diferentes níveis de ensino, áreas do conhecimento e contextos institucionais, bem como utilizado em ambientes presenciais e virtuais. As atividades podem ser adaptadas para distintos níveis de ensino, ampliadas com novos recursos visuais ou reorganizadas conforme os objetivos pedagógicos do professor.



Considerações Finais

A proposta do produto reside na prática do ensino e letramento bilingue (Libras e Português escrito), educação de surdos e gênero textual postagem, estruturada em uma proposta visual sistematizada, inexistente em grande parte dos produtos educacionais tradicionais. Este produto contribui para a democratização do acesso ao conhecimento acadêmico por sujeitos surdos. Trata-se, portanto, de um produto educacional alinhado aos princípios do doutorado profissional, por promover transformação da prática pedagógica, impacto social e aplicabilidade concreta.

Em síntese, a proposta apresentada evidencia que o trabalho com Libras e Língua Portuguesa e gêneros digitais pode ser um instrumento potente para promover o bilinguismo, inovação pedagógica e fortalecimento das identidades linguísticas e culturais surdas. O produto educacional não se limita apenas à produção de atividades, mas propõe uma mudança de paradigma educacional, que reconhece a diversidade linguística do sujeito surdo como valor e potencial transformador no seu ensino e aprendizagem.



Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://youtu.be/n8IOUONKYIU>

Acesso via QR Code:



RE FE RÊN CIAS

Sinal de REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS



ALBRES, Neiva; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Formação de professores e práticas bilíngues na educação de surdos**. ETD – Educação Temática Digital, 2018.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Aspectos da visualidade na Educação de Surdos**. 2008. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro das Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182>. Acesso em: 30 mar 2026.

CARDOSO, William Dias. **A argumentação no discurso digital de surdos: uma análise do status do whatsapp**. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Luís-MA, 2023.

ESTRELLA, Carlos. **O que é hashtag (#) e como usá-la na sua estratégia de marketing**. Disponível em: <https://www.hostinger.com/br/tutoriais/o-que-e-hashtag>. Acesso em: 08 jan. 2026.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Ibopec, 2011.

FERNANDES, Sueli. Educação bilíngue para surdos: políticas públicas e práticas pedagógicas. In: SKLIAR, C. (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

GREGOL, Fernando Arthur. **A dimensão social e a dimensão verbo-visual do gênero "post em rede social": linguagem multissemiótica e dialogismo**. 203 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, UNIOESTE, Cascavel-PR, 2019.

GREGOL, Fernando Arthur; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. A dimensão social e a dimensão verbo-visual do gênero discursivo "post em rede social": linguagem multissemiótica e dialogismo. **Revista Coralina**, Cidade de Goiás, vol. 3, n. 2, p. 67-82, dez./2021.

KARNOPP, Lodenir Becker. **Aquisição da linguagem de sinais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem e processos educativos**. São Paulo: Plexus, 2013.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **A mediação linguística na educação de surdos**. Cadernos CEDES, 2010.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; LODI, Ana Claudia Baileiro. **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

REFERÊNCIAS

LIMA, Raquel Freitas de. **O par post/comentário em rede social: um estudo a partir da noção de gêneros textuais**. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa; Literatura Brasileira; Literatura Portuguesa; Língua Portuguesa; Ling) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, p. 19-38, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

NOGUEIRA, Ana Paula; SANTIAGO, Michele. **Multimodalidade e ensino de Líbras em contextos digitais**. Trabalhos em Linguística Aplicada, 2023.

NOGUEIRA, Aryane Santos. Interface do Português com a Língua de Sinais em publicações de um professor surdo em rede social. **Linguagem em (Dis)curso** - LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 3, p. 673-694, set./dez. 2018.

OLIVEIRA, Jancen Sérgio Lima de. "Nunca faça isso no Instagram": a construção retórica de posts de conteúdo em carrossel no Instagram. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. II, p. 1-20, e02215, 2022.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

REZENDE, Lucas. **Gêneros digitais e educação bilíngue**. Revista Letras de Hoje, 2022.

SANTOS, Luana da Mota. **Expressões metafóricas e o Instagram: uma proposta de leitura e ampliação de sentidos em língua portuguesa para alunos surdos**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2020.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SILVA, Meire Borges de Oliveira. **O uso de vídeos na comunicação e educação dos surdos**. Revista Educação em Contexto. Goiânia, v. 4, n.2. 2º semestre de 2025.

SILVEIRA, Cassiana Helene. Uma análise de comunidades do Orkut: diferentes representações de cultura surda e surdez. In: LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn (orgs.). **Aprendizagem e inclusão: implicações curriculares**. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, p. 229-247. 2010.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SOUZA, Mariane Cristina; FREITAS, Anamaria Pereira de. **Acessibilidade digital bilíngue em contextos educacionais**. Revista Brasileira de Educação Especial, 2019.

STREET, Brian Vincent. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Muller de. **Políticas linguísticas e educação bilíngue no ensino superior**. Cadernos de Tradução, 2020.

APÊNDICE



APÊNDICE 1: GABARITO COMENTADO

OFICINA 01

Resposta esperada

Respostas abertas, a partir da experiência dos estudantes.

Nesta oficina, não há respostas únicas, pois o objetivo é levantar conhecimentos prévios.

Espera-se que os estudantes reconheçam que:

- ☑ A postagem circula em redes sociais;
- ☑ Apresenta informações rápidas e visuais;
- ☑ Pode influenciar opiniões e comportamentos.

As respostas devem ter uma aproximação inicial com o gênero, mesmo que ainda superficial, pois essa etapa cumpre função diagnóstica.

OFICINA 02

- 01 Percepção e análise de postagem com imagem imóvel e sua organização.
- 02 Identificar os elementos das postagens e perceber se quem produz são os usuários, instituições, educadores; para quem: público amplo ou específico; onde: redes sociais (Instagram) e o objetivo: informar, interagir, divulgar são contemplados.
- 03 Respostas subjetivas, porém contemplando as narrativas exploradas na oficina.
- 04 Resposta de análise com percepção de imagem e vídeo com interação e texto produzido na(s) postagem(ns).
- 05 Nortear a função das hashtags e perceber se nas respostas são identificadas que: organizam conteúdo; facilitam a busca e ampliam alcance.
- 06 Fazer a relação entre legenda e frase principal e perceber como os comentários se relacionam e se são positivos ou negativos. Professor fará aqui a condução.

OFICINA 03

- 01 Leitura das postagens.
- 02 Observa-se que os textos analisados não se restringem à transmissão de informações, mas atuam na construção de sentidos, na circulação de conhecimentos e na promoção de reflexões sobre a cultura surda, a Libras e os processos de inclusão. Nesse contexto, as postagens assumem função social relevante, ao possibilitarem a aproximação entre sujeitos surdos e ouvintes, mediando o acesso à informação por meio de recursos acessíveis e visualmente organizados.

OFICINA 03

- 03** As questões de compreensão propostas na oficina permitem identificar elementos centrais do gênero textual postagem, identificando que sua organização discursiva está diretamente relacionada ao contexto de circulação e à intencionalidade comunicativa. À partir das respostas dos estudantes, observa-se que reconhecem a presença de autoria, do público-alvo, o tema e finalidade, bem como a utilização de recursos multimodais que ampliam a construção de sentidos. Tal reconhecimento indica a compreensão de que a postagem não é apenas um texto informativo, mas um gênero que mobiliza diferentes linguagens para promover interação e engajamento.

Sugestões de atividades:

- A** Os autores constroem identidade de educadores, divulgadores da cultura surda e mediadores do conhecimento.
- B** A autoria é marcada pelo nome do perfil, imagem, estilo de linguagem e forma de interação.
- C** O texto circula no Instagram, ambiente visual, interativo e multimodal.
- D** Utilizam-se imagem, frase principal, legenda, hashtags, emojis, comentários e marcação temporal.
- E** As postagens aparecem como imagem única, carrossel ou vídeo, influenciando a construção de sentido.
- F** O público-alvo envolve sujeitos surdos, estudantes de Libras e comunidade em geral.
- G** O público é identificado por uso de Libras, linguagem acessível e temas da cultura surda.
- H** Algumas postagens pressupõem conhecimento prévio, enquanto outras introduzem o tema.
- I** O objetivo é informar, ensinar, sensibilizar e divulgar a cultura surda.
- J** Há mobilização social, especialmente voltada à inclusão e valorização da comunidade surda.
- K** Perguntas estimulam interação, afirmações reforçam ideias e explicações ampliam compreensão.
- L** O tema principal envolve cultura surda, Libras e inclusão.
- M** Os temas relacionam-se à valorização da Libras e da identidade cultural surda.
- N** O tema é tratado como informação, reflexão ou orientação.
- O** Subtemas incluem inclusão, idosos surdos e glossário da cultura surda.
- P** Os subtemas aprofundam e ampliam o tema principal.
- Q** São expressos valores de inclusão, respeito linguístico e valorização da cultura surda.
- R** Há perspectiva de empoderamento da comunidade surda.
- S** O discurso enfatiza inclusão social, identidade cultural e direitos linguísticos.
- T** As postagens apresentam semelhança no foco na cultura surda e no uso de recursos visuais.
- U** Diferenciam-se pelo foco: uma mais reflexiva e outra mais explicativa.
- V** As estratégias discursivas variam entre explicação, sensibilização e ensino.
- W** O diálogo com o público ocorre por meio de linguagem acessível, perguntas e interação nos comentários.

OFICINA 04

Ordem numérica pela coluna: 3, 7, 1, 4, 6, 2, 8 e 5.

De acordo com a atividade da oficina, uma postagem pode ser composta pelos seguintes elementos:

Autoria ☞ quem produz a postagem

Imagem ou elemento visual ☞ foto, ilustração, vídeo

Enunciado inicial ou chamada ☞ frase que chama a atenção

Legenda (texto principal) ☞ desenvolvimento da informação

Contextualização temática ☞ assunto abordado

Hashtags ☞ organização e ampliação do alcance

Marcação temporal ☞ data/tempo da publicação

Comentários ☞ interação com os leitores

Multimodalidade ☞ integração entre texto, imagem e outros recursos

Intencionalidade comunicativa ☞ objetivo da postagem (informar, opinar, engajar)

Possibilidade de interação ☞ curtidas, respostas, compartilhamentos

Articulação com elementos visuais ☞ relação entre imagem e texto

OFICINA 05

Atividade 01 de aplicação adequada das hashtags:

Possibilidades de hashtags registradas:

- 01** #reflexão
#vida
#novoscaminhos
#aprendizado
#superação
#mudanças
#experiências
#motivação

Essas hashtags relacionam-se a ideias de reflexão, experiência pessoal, transformação e crescimento, ampliando a possibilidade de circulação da postagem entre usuários interessados em conteúdos motivacionais ou reflexivos.

- 02** #promoção
#sebraeminas
#negócios
#empresas
#marcas
#planejamento
#boascompras
#blackfriday

No caso da temática relacionada ao Sebrae, as hashtags contribuem para associar a postagem a discussões sobre compras e promoções com oferta em produtos no período da Black Friday, ampliando seu alcance em ambientes digitais.

OFICINA 05

Atividade 02: Reescrita orientada da postagem:

A resposta deve apresentar:

- ➔ Clareza na organização das ideias
- ➔ Redução de excesso de informação
- ➔ Adequação ao gênero postagem (brevidade)
- ➔ Manutenção da intencionalidade comunicativa

A atividade evidencia que a produção escrita no gênero postagem exige um processo de reorganização discursiva, no qual o estudante precisa selecionar informações relevantes e estruturá-las de forma objetiva. Nesse sentido, o professor deve conduzir a orientação e a reescrita de forma que seja uma contribuição para o desenvolvimento do letramento em Língua Portuguesa como L2, ao favorecer a construção de sentidos de maneira mais clara e funcional, especialmente quando mediada pela Libras.

OFICINA 06

Fazer a relação entre a imagem e o texto.

- ➔ Trazer referências de que a imagem complementa o texto e ajuda na compreensão da mensagem.
- ➔ O estudante perceber que o texto e a imagem são indissociáveis.
- ➔ A leitura ocorre de forma integrada e a multimodalidade constitui a base do gênero textual postagem.
- ➔ Perceber também que os emojis expressam emoções, reforçam sentidos e deixa o texto mais atrativo.
- ➔ As hashtags categorizam alcance, amplia alcance e conecta usuários.
- ➔ Reforçando ainda que as hashtags organizam o discurso digital e facilitam a circulação do texto.



OFICINA 07

Exercício de verdadeiro (V) ou falso (F)

- 1 **V** Verdadeiro. A postagem é um gênero típico do ambiente digital, presente em redes sociais, blogs e outras plataformas de comunicação online.
- 2 **F** Falsa. A postagem é caracterizada pela multimodalidade, ou seja, pela integração entre diferentes linguagens, como texto, imagem, vídeo e símbolos.
- 3 **V** Verdadeiro. As hashtags funcionam como marcadores temáticos, permitindo organizar o conteúdo e facilitar sua localização por outros usuários.
- 4 **V** Verdadeiro. Uma das características da postagem é a brevidade, ou seja, textos curtos e objetivos que comunicam ideias de maneira direta.
- 5 **F** Falsa. A postagem permite interação, como curtidas, comentários e compartilhamentos, o que reforça seu caráter social e dialógico.
- 6 **V** Verdadeiro. Para estudantes surdos, a integração entre texto e recursos visuais pode favorecer a compreensão e ampliar as possibilidades de letramento.
- 7 **V** Verdadeiro. A postagem pode ter diferentes finalidades comunicativas, como informar, opinar, divulgar eventos ou compartilhar experiências.
- 8 **V** Verdadeiro. Recursos visuais e elementos gráficos ampliam a construção de sentidos e são comuns nas postagens digitais.
- 9 **F** Falsa. As hashtags podem aparecer no início, no meio ou no final da postagem, dependendo da organização do texto e da intenção do autor.
- 10 **V** Verdadeiro. O gênero postagem pode ser explorado pedagogicamente, contribuindo para práticas de leitura, escrita e produção de sentidos em ambientes digitais.

Atividade de completar lacunas:

- | | | | | | |
|---|---------------|---|------------|---|------------------|
| A | DIGITAIS | F | INTERAÇÃO | K | COMPARTILHAMENTO |
| B | REDES SOCIAIS | G | OBJETIVA | L | COMENTÁRIOS |
| C | BREVE | H | INFORMAÇÃO | M | DE REDES SOCIAIS |
| D | HASHTAGS | I | LEITORES | N | TEMA |
| E | IMAGEM | J | MULTIMODAL | O | VISUAL |

OBSERVAÇÕES

A atividade de falso e verdadeiro e a de completar as lacunas podem ser realizadas em Libras.

OFICINA 08

Oficina e atividade subjetivas, porém, com a mediação do professor para organizar as avaliações em duplas dos textos produzidos pelos pares, a partir do quadro de rubricas.

- ☑ Verificar se: há clareza, observar a estrutura e identificar os elementos do gênero.
- ☑ O estudante deve atuar como leitor crítico e reconhecer os aspectos positivos e negativos, fazendo com que essa revisão promova uma consciência linguística e discursiva.
- ☑ Os estudantes podem sugerir melhorias, ajustar o texto e inserir hashtags e/ ou imagens.

OFICINA 09

Produzir uma postagem completa abrangendo as características do gênero textual postagem, tomando como base os elementos destacados nas oficinas (atividades) anteriores: frase principal; imagem/ vídeo; legenda; hashtags. Ainda que compreenda a coerência, a multimodalidade e a intencionalidade.

OFICINA 10

Apresentar a postagem (preferencialmente em Libras). Ainda que o estudante realize a explicação da postagem e a justificativa das escolhas. Também deve mobilizar a Libras como língua de instrução, refletir sobre sua produção e participar socialmente das interações da atividade.

